

## ROTEIRO 4 – PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

### CARGA HORÁRIA DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO – ABRIL /2018

#### Prezados formadores locais

Na quarta atividade de formação em serviço do PNAIC 2017/2018 iremos abordar a “Produção de textos escritos” no ciclo de alfabetização. Nossas reflexões têm como referência os materiais listados a seguir. É importante que leiam e estudem antes do encontro presencial de maio na UFMG. Sugerimos que enviem os arquivos dos materiais para os cursistas (professores e coordenadores pedagógicos).

- COSTA VAL, Maria da Graça.*et. al.* **Produção escrita:** trabalhando com gêneros textuais Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2007.68 p. – (Coleção Alfabetização e Letramento) Disponível em:[http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2010%20Producao\\_escrita.pdf](http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2010%20Producao_escrita.pdf)
- Entrevista concedida por Maria da Graça Costa Val ao “Jornal Letra A”, nº 49, de julho/dezembro de 2017. Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/pages/view/jornal-letra-a-49-julho-dezembro-de-2017.html>
- VIEIRA, Martha Lourenço. COSTA VAL, Maria da Graça. **Produção de textos escritos:** construção de espaços de interlocução. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. 52p. - (Coleção Alfabetização e Letramento) Disponível em: [http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2005%20Producao\\_textos\\_escritos.pdf](http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2005%20Producao_textos_escritos.pdf)

A leitura desses materiais nos permite compreender como o ensino da produção de textos escritos deve ser realizado na escola. Antes da orientação para as atividades, apresentamos alguns pontos centrais desses textos para reflexão.

#### Reverendo os pressupostos teóricos

Antes de chegar à escola, as crianças já são capazes de produzir, com competência, textos orais, ou seja, já dão conta de realizar interações discursivas na comunicação mediada pela oralidade. Nesses casos, além dos textos falados, elas utilizam outros recursos para se fazerem compreendidas pelo outro: apontam com os braços, olhos, utilizam as mãos para mostrar tamanho, altura, distância, mudam o tom de voz, puxam o interlocutor pela mão, enfim, usam uma infinidade de recursos – além do texto falado – para realizarem com facilidade a comunicação mediada pela oralidade, na presença do interlocutor.

Ao chegar à escola, o aprendiz é desafiado a continuar se comunicando com o outro, mas de forma diferente: escrevendo para alguém (interlocutor) que não está presente. É natural, portanto, que ele pense que pode continuar a utilizar na escrita os mesmos recursos que usava na fala. Por esse motivo, surgem, na escrita, expressões como: “a boneca era desse tamanho”, “ele chegou lá,” “o menino mora naquela casa”, etc. Cabe ao professor apontar para os alunos as diferenças entre falar para um interlocutor presente e escrever para alguém que está ausente.

### **Produzindo textos escritos**

A primeira preocupação do professor, ao trabalhar com a produção de textos escritos, deve ser a de criar situações que possibilitem aos alunos oportunidades de vivenciar a escrita como forma de **interação social**, como **atividade discursiva**, ou seja, ação entre sujeitos que se realiza através da linguagem.

Já sabemos que a construção da escrita se baseia no conhecimento da língua falada que o aprendiz já tem. Essa competência linguística dos falantes é uma **competência discursiva**, ou seja, todo falante só interage linguisticamente através de **textos**, que são produzidos em função dos espaços de interlocução em que eles ocorrem e que eles criam e constituem. Normalmente, todo falante tem algo para dizer a um interlocutor ou a diferentes interlocutores com determinado objetivo/propósito.

Sabemos, também, que o aprendizado da representação escrita de textos é, necessariamente, mediado pela criação e articulação de espaços de interlocução, ou seja, interlocutores (eu/tu) em um determinado tempo e espaço – as instâncias enunciativas. É com base no conhecimento que já têm da criação e da articulação de instâncias enunciativas na produção de textos orais que a criança constrói, testa e reconstrói hipóteses através das quais vai adquirindo os princípios, mecanismos e estratégias da representação de textos escritos.

A escola é responsável pelas ações e estratégias pedagógicas de ensino e aprendizagem necessárias para que essa criança utilize sua competência discursiva oral na aprendizagem da escrita, já que, ao contrário da fala, a escrita não se desenvolve naturalmente, tem que ser objeto de ensino.

### **As três dimensões do trabalho de produzir textos escritos**

Para se produzir um bom texto, é preciso levar em conta três dimensões: a discursiva, a textual e a linguística.

- 1- **Dimensão discursiva:** diz respeito às relações entre o texto e o contexto em que ele é produzido, ou seja, **as condições de produção** do texto a ser escrito devem estar bem claras: a) que objetivos se quer alcançar? b) quem será o destinatário (leitor) do texto? o que esse leitor sabe e o que é preciso dizer para que ele entenda o texto? c) onde o texto vai circular? d) qual o gênero mais adequado? e) em que suporte o texto será escrito?
- 2- **Dimensão textual:** é responsável pelo planejamento do que se vai dizer e como o texto será organizado: qual o assunto principal, por onde começar, como subdividir o

assunto, como terminar. Essa dimensão será objeto de atenção durante a escrita e depois da escrita, pois é preciso rever, avaliar e reescrever.

- 3- **Dimensão linguística:** após a definição das condições de produção (a dimensão discursiva) e da organização do conteúdo do texto (dimensão textual), o aprendiz precisa “colocar as ideias no papel”. É aí que se inicia o trabalho linguístico propriamente dito. É preciso definir o registro de linguagem (formal ou informal) a ser utilizado, evitar repetições, considerando o uso de recursos que indicam a coesão entre as partes do texto (uso de pronomes e substituições lexicais) uso de articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação). É preciso cuidar também da estruturação das frases, da concordância nominal e verbal, da pontuação, da ortografia.

Assim como na leitura, as habilidades de produção de textos escritos não podem ser desenvolvidas de forma genérica e descontextualizadas. É fundamental que sejam desenvolvidas por meio de situações efetivas de produção de textos escritos, pertencentes a **gêneros textuais** que circulam nos diversos campos de atividade humana.

É necessário, ainda, desenvolver situações em que o aluno perceba que o texto que ele escreve será lido por outras pessoas e não apenas por ele mesmo. Pode-se, então, propor que os textos escritos, revisados e reescritos façam parte de projetos, por exemplo: construir álbum de personagens famosas, de heróis, de verbetes de curiosidades científicas; produzir coletâneas de reconto de contos de fada, de contos de aventura, de resenhas de livros, de filmes de “games” etc. Propor a realização de “Feiras de Cultura” onde os textos produzidos possam ser lidos por toda a comunidade, bem como a produção de jornais escolares, jornais, murais, etc.

### **Etapas da produção de textos escritos**

- 1- **Planejamento:** pressupõe atentar para todas as questões propostas na definição das condições de produção: escrever para que (objetivos/propósitos), para quem (enunciário/leitor), escrever o que (gênero textual), em que suporte (papel, cartaz).
- 2- **Escrita:** consiste em se colocar o texto no papel, de atender ao que foi proposto nas condições de produção.
- 3- **Revisão:** é o momento de fazer o aluno pensar sobre o que ele escreveu, além de descobrir maneiras de melhorar seu texto. Revisar os textos é tão importante quanto planejar e colocar no papel.

No trabalho com produção de textos escritos é importante lembrarmos sempre de possibilitar situações de planejamento, revisão e reescrita dos textos pelos alunos, intervindo e apoiando sempre que necessário fazendo-os pensar sobre o que escreveram e o que poderiam fazer para melhorar seus textos.

O trabalho de revisão de textos pode ser realizado com a troca de textos entre os alunos, com a criação de espaços para discutir e avaliar os textos coletivamente, e, principalmente, com a avaliação individual dos textos pelo

professor, que apontará possíveis problemas relacionados aos aspectos discursivos, textuais e linguísticos do texto produzido e poderá, a partir dos problemas identificados, propor situações em que os alunos poderão pensar em outras formas mais adequadas de escrita.

## ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

### Professores alfabetizadores e coordenadores pedagógicos

1. A partir do que você leu e já sabe sobre o processo de produção de textos escritos, responda a essas questões **e envie para seu formador local**:

- a) Como fazer para ensinar seu aluno a produzir textos escritos de forma adequada?
- b) Que ações devem ser desenvolvidas na sala de aula para trabalhar as três dimensões da produção de textos escritos?
- c) Como trabalhar as diferentes etapas do processo de produção de textos escritos?
- d) O que devemos considerar ao corrigir os textos produzidos pelos aprendizes?

2. a) Selecione e encaminhe para o seu formador local **uma proposta de produção de texto (planejamento)** que você aplicou em sua sala de aula e **um texto produzido por um de seus alunos** a partir desta proposta selecionada.

b) Considerando o que foi discutido em relação a produção de textos escritos, explicita:

- Motivo da escolha dessa proposta de produção de texto.
- Critério utilizado para seleção do texto do aluno a ser enviado para a formadora local.
- Turma em que a proposta foi realizada (ano de escolaridade)
- Dificuldades apresentadas por você e seus alunos na execução da atividade.
- Estratégias utilizadas por você para a devolução do texto aos alunos.

### Formador local

1. A partir do que você leu e já sabe sobre o processo de produção de textos escritos, responda a essas questões:

- a) Como fazer para ensinar seu aluno a produzir textos escritos de forma adequada?
- b) Que ações devem ser desenvolvidas na sala de aula para trabalhar as três dimensões da produção de textos escritos?
- c) Como trabalhar as diferentes etapas do processo de produção de textos escritos?
- d) O que devemos considerar ao corrigir os textos produzidos pelos aprendizes?

2. Realizar uma **síntese considerando as respostas das cursistas para a atividade 2**, contemplando os seguintes tópicos

- análise das principais dificuldades apontadas pelos professores na execução da atividade de produção de texto;
- o gênero textual privilegiado nas propostas de produção de texto;

- as principais estratégias utilizadas para o seu desenvolvimento da atividade .
  - principais critérios elencados pelas cursistas para seleção da proposta de produção de texto e do texto enviado.
3. Dentre o material enviado pelas cursistas **selecionar uma proposta de produção de texto e o texto do aluno referente a essa proposta. Contextualize** todos os elementos que a cursista tenha elencado (Motivo da escolha dessa proposta de produção de texto, turma a que foi destinada, dificuldades apresentadas por você e seus alunos na execução da atividade, e estratégias utilizadas por você para a devolução do texto aos alunos). **Justifique a sua escolha** por esta proposta de produção de texto (planejamento).

### **ORIENTAÇÕES PARA A ENTREGA DA ATIVIDADE**

- Os **professores alfabetizadores e coordenadores pedagógicos** deverão entregar a atividade para o seu **formador local** até o dia **02/05/2018 (quarta-feira)**. A atividade deverá ser feita individualmente para contabilização da carga horária do mês de abril.
- O **formador local** deverá enviar a atividade por e-mail para a sua **formadora regional** até o dia **09/05/2018 (quarta-feira)**.

*Equipe de formação do PNAIC/CEALE/FaE/UFMG*